



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Novembro 2017

Programação

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **26/09**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail enviando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Imagem de capa:

Atividade: Retratos da Infância e Juventude Brasileira

Crédito: Pixabay CCO

SUMÁRIO

08 GESTÃO CULTURAL

Gestão e sustentabilidade de espaços culturais

Como desenvolver parcerias para Museus

Diálogos CPF & Escola do Parlamento:
Direitos e Políticas Culturais na Internet

Caminhos para criação e sustentabilidade de ações culturais

Cultura popular na Amazônia: Rios de afeto e generosidade comunitária

Captação de Recursos para projetos culturais

Processo de criação em grupo: diálogos

14 AUTOGRAFIAS

Fotojornalismo e Identidade: a nação pelas lentes de Pierre Verger

Entre o estúdio e a rua: a trajetória de Vincenzo Pastore

Graciliano Ramos e a Cultura Política

Histórias do vestir masculino: Narrativas de moda, beleza e elegância

Santuários heterodoxos

18 CONTEXTOS

Elaboração, atualização e uso de vocabulários controlados

Retratos da Infância e Juventude Brasileira

Financiamento da educação pública no Brasil

Inovação Socioecológica

Diversidade sociocultural, multiculturalismos e educação

Política das aparências: moda e sistemas de representação

Sociedades racializadas: Dear White People como reflexo da cultura jovem

Diversidade no jornalismo

Novos Estudos: políticas sociais e redistribuição

A Morte da Arte e a Sobrevivência da Estética

Brasil e África do Sul: memória política e estratégias de resistências

Prostituição: uma manifestação da questão social

Mulheres e Tecnologias Digitais: desafios dos ciberfeminismos contemporâneos
Turismo e patrimônio afro-brasileiro: dilemas e questões
Colorização Manual de Fotografias PB
Artes ameríndias: tradição e transformação
Fundamentos da montagem audiovisual
O cinema de Pedro Almodóvar: Identidade, melodrama e erotismo
Abismos de Fiódor Dostoiévski: aproximação ao seu universo artístico e filosófico
O livro da vez: Terra sonâmbula, da narrativa encantada ao encanto da narrativa
Por que ler o Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa
Fruição e Prática do Poema Clássico
Descobrimo o livro digital infantil
Redação inspirada nas peças de Shakespeare
Ouvindo a música clássica: a arte de estabelecer relações
Mergulhar na surpresa - diálogos entre música e fotografia
Roda de viola: jogos musicais no ensino coletivo da viola caipira
Música caipira ou sertaneja? Apreciação, diálogos e reflexões
Caminhos autônomos, uma conversa com Benjamim Taubkin
Dramaturgias Contemporâneas: formas e processos
Hospitalidade em tempos de hostilidade: avanços e desafios
Influências do movimento ambientalista nas políticas públicas

44 EM PRIMEIRA PESSOA

Sandra Izsadore, a Rainha Mãe do Afro Beat
Sérgio Vaz, o poeta-agitador

45 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Prosas musicais: um poema, múltiplas visões
Cine Debate: Osvaldão
Cine Debate: José e Pilar
Dramaturgias Urbanas: Estilhaços

49 PERCURSOS URBANOS

Espaços de Cultura, Lazer e Resistência na Cidade de São Paulo
Orgulho e preconceito: arquitetos italianos no Escritório de Ramos de Azevedo

51 PERSPECTIVAS

Gênero e sexualidades: direitos, moralidades e violências
Desvendando Maria Firmina dos Reis
História e Bastidores de Grandes Reportagens
Algoritmos, modulação e democracia

58 PESQUISA EM FOCO

Limites e possibilidades da cultura fronteiriça
Walter Benjamin e Antonio Candido: a aprendizagem da crítica
Pandeiro brasileiro: transformações estilísticas, do choro ao pop
Performance art e resistência

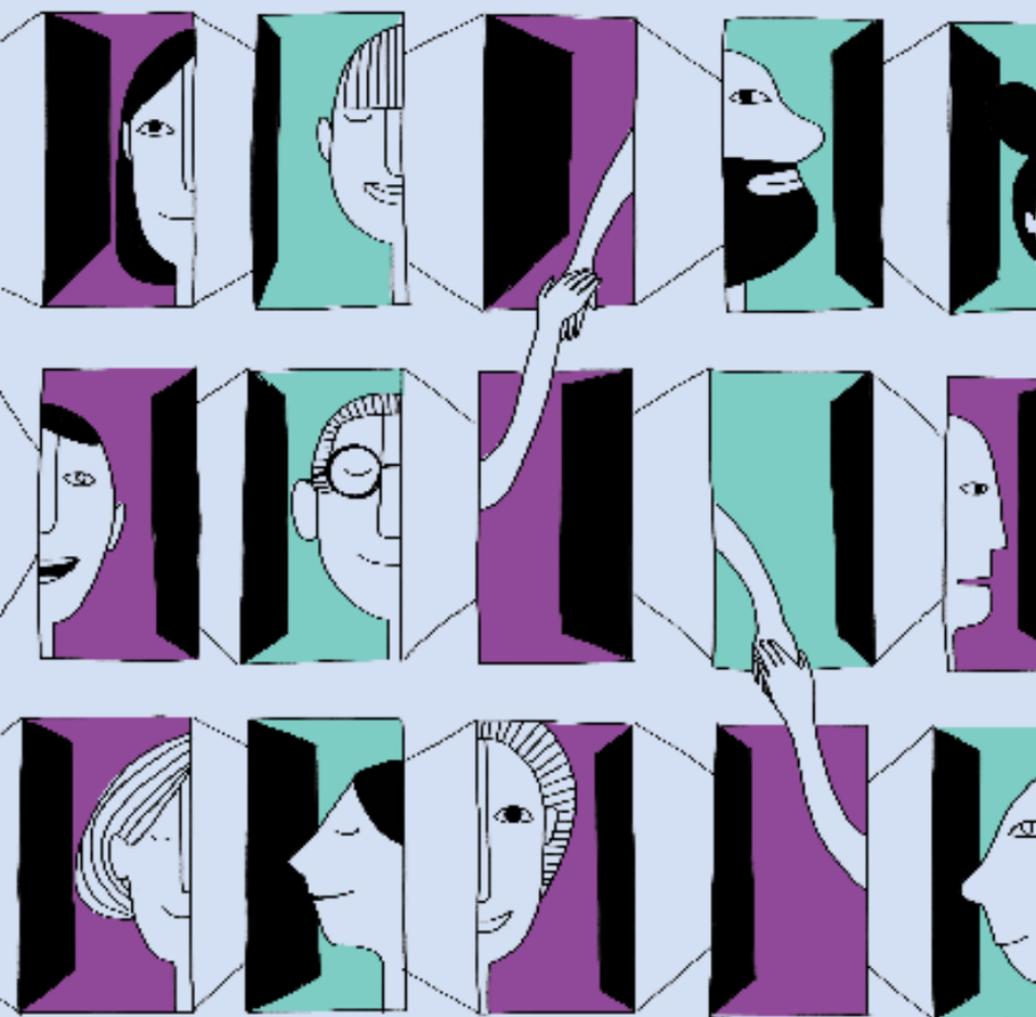
61 DISCOGRAFIAS

CD Puertas: Adélia Issa e Edelson Gloeden

62 CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Seminários Arenas Culturais Urbanas
Arte e Educação: novos caminhos para resolução de conflitos

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DE ESPAÇOS CULTURAIS

Foto: Gabriel Castro



Dias 13 e 14/11, segunda e terça, das 19h30 às 21h30.
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O grupo de teatro Ponto de Partida é sediado na cidade de Barbacena - MG, desde 1980. Constituiu-se como uma companhia de referência para outros grupos de teatro ao criar e sistematizar métodos e processos de produção e criação, os quais resultaram em uma linguagem própria e uma dramaturgia brasileira que sustenta seus 34 espetáculos.

O grupo de teatro Pombas Urbanas consolidou-se ao ocupar, no ano de 2004, um galpão de 1.600m² na Cidade Tiradentes, no extremo leste da cidade de São Paulo. Desenvolve nesse espaço uma série de projetos de formação artística voltado aos jovens da região, sua sede é vista como uma incubadora de grupos de teatro.

O encontro desses dois grupos busca compartilhar com os participantes os conhecimentos sobre as histórias dessas companhias, os processos de trabalho para a construção das obras artísticas, os métodos de gestão e sustentabilidade e as formações educativas de jovens por meio do teatro.

Com **Regina Bertola**, fundadora, diretora, dramaturga e encenadora do grupo de teatro Ponto de Partida. Criadora e diretora do coro Meninos de Araçuaí, da Bituca: Universidade de Música Popular e da Estação Ponto de Partida.

Com **Adriano Mauriz**, ator é um dos fundadores do grupo de teatro Pombas Urbanas, e gestor do Centro Cultural Arte em Construção que realiza projetos como: Encontro Comunitário de Teatro Jovem da Cidade de São Paulo, Projeto Semear Asas, Canto das letras e Somos do Circo.

COMO DESENVOLVER PARCERIAS PARA MUSEUS

Foto: Laura Rosenthal



Dia 22/11, quarta, das 10h às 14h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

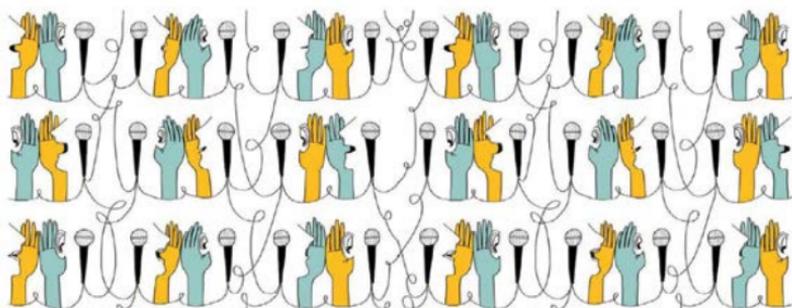
São apresentados estudos de caso e exercícios participativos criados para capacitar os participantes a desenvolverem parcerias que os auxiliem a trazer melhores resultados para suas instituições e públicos. Apoio British Council. Apoio British Council.

Com **Bill Griffiths** - Diretor de Programas da rede de museus Tyne and Wear Archives & Museums (TWAM) em Newcastle - Inglaterra. É arqueólogo e membro da equipe de gestão sênior do TWAM há mais de 12 anos. Foi coordenador do Museum Training School, realizado pelo British Council em parceria com a University College London (UCL) em 2014.

Haverá tradução simultânea.

DIÁLOGOS CPF & ESCOLA DO PARLAMENTO: DIREITOS E POLÍTICAS CULTURAIS NA INTERNET

Crédito: Veridiana Scarpelli



De 7 a 14/11, terças e quintas, das 15h às 17h30.
Grátis

Em outubro e novembro, a parceria “Diálogos CPF & Escola do Parlamento” abordará a cultura digital e suas relações com as políticas culturais. Há, sem dúvida, uma “cultura digital”, com atributos estéticos, éticos, políticos. Esse ciclo pretende explorar as implicações da ocorrência dos processos culturais na Internet para os direitos e políticas culturais. O ciclo, organizado por Guilherme Varela, ex-Secretário de Políticas Culturais do MinC, é composto por 6 mesas:

24/10

Diretos culturais na Internet: natureza, evolução, alcance e perspectivas nacionais e internacionais

Com Guilherme Varela e Inês Virginia Soares. MINIBIOS

26/10

Dados e conteúdos, redes e políticas para o “comum”: memória digital, acervos e mapeamentos

Com José Murilo de Carvalho e Georgia Nicolau. MINIBIOS

31/10

Arte digital: meio, gênero, estética ou linguagem?

Com Giselle Beiguelman e Francisco Bosco. MINIBIOS

07/11

Liberdade de expressão e diversidade cultural em tempos de concentração econômica da Internet

Com Sil Bahia e João Brant.

09/11

Direitos autorais, economia da cultura digital e regulação da Internet

Com Vanisa Santiago e Mariana Valente. MINIBIOS

14/11

Políticas para música e audiovisual em meio a algoritmos, streamings, plataformas e conteúdos

Com Alfredo Manevy, Cacá Machado e Heloisa Aidar. MINIBIOS

CAMINHOS PARA CRIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DE AÇÕES CULTURAIS

Foto: Ivan Moreira



De 7 a 21/11, terças,
das 19h30 às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso busca compartilhar experiências e aprendizados obtidos em duas décadas de prática em criação e produção contínua de conteúdo cultural. Será apresentado o Projeto Contribuinte da Cultura como um estudo de caso visando demonstrar que a viabilidade e sustentabilidade de um projeto cultural ocorrem por meio de redes colaborativas.

Com **Fátima Camargo**, graduada em Letras e pós-graduada em Semiótica pela Unesp. Atua como pesquisadora, roteirista e produtora cultural, é diretora do Projeto Contribuinte da Cultura.

CULTURA POPULAR NA AMAZÔNIA: RIOS DE AFETO E GENEROSIDADE COMUNITÁRIA

Crédito: Rogério Alves | TV Senado



Dia 9/11, quinta,
das 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nas culturas Tradicionais e Populares a partilha é a metodologia do afeto e da generosidade. Só é possível a transmissão dos saberes e fazeres num ambiente de confiança. Por isso, as vivências são fundamentais para a manutenção das tradições populares e ancestrais.

Com **Mestra Catarina**, gestora cultural, especialista em Gestão de Cooperativas, e MBA em Gerenciamento de projetos, desde 2006 coordenadora do Ponto de Cultura a Bruxa Tá Solta. Brincante na Reisada de Mestre Zé, aprendiz da Tradição Oral na Amazônia.

Mediação **Claudia Borges**, músico-educadora, agitadora cultural, mobilizadora e articuladora da rede de Pontos de Cultura do noroeste paulista.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS CULTURAIS

Crédito: Everton Balardin



De 22 a 24/11, quarta a sexta,
das 14h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta conceitos, ferramentas e discute casos concretos de prospecção e formalização de patrocínios e apoios a projetos culturais, apresentando as estratégias, formas e meios de comunicação mais utilizados.

Com **Ana Ferguson** - Graduada em Administração e pós-graduada em MBA Gestão Cultural pela Universidade Cândido Mendes/ABGC. Parecerista do Ministério da Cultura e docente na Ass. Bras. de Gestão Cultural.

Com **Solange Bighetti**, parecerista do Ministério da Cultura, consultora em projetos e leis de incentivo à cultura, e especialista com MBA em Produção Cultural pela Universidade Cândido Mendes/ABGC.

PROCESSO DE CRIAÇÃO EM GRUPO: DIÁLOGOS

Divulgação



De 22/11 a 1/12,
quartas e sextas,
das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso oferecerá uma abordagem crítica para a arte a partir de seus processos de criação. Será proposto um espaço de reflexão sobre alguns aspectos da experimentação contemporânea, como as diferentes relações entre processo e "obra" mostrada publicamente, enfrentamento dos desafios dos registros de processo e o compartilhamento das obras em processo. Será dada ênfase aos processos de criação em grupo, tema do livro que será lançado ao final do curso.

Com **Cecilia Almeida Salles**, doutora em linguística aplicada e estudos de línguas pela PUC/SP. Atualmente faz pós-doutorado no Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP. É professora titular do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC/SP.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

FOTOJORNALISMO E IDENTIDADE: A NAÇÃO PELAS LENTES DE PIERRE VERGER.

Crédito: Capa do Livro



Dia 8/11, quarta, das 19h às 21h.
Grátis

Como as fotorreportagens fotográficas das festas populares do nordeste do Brasil, realizadas por Pierre Verger, relacionam-se com a construção da nação brasileira na “Era Vargas”? A palestra analisa as fotografias publicadas na revista *O Cruzeiro* no ano de 1947, nas quais se propõe um jogo de invisibilidade e visibilidade ao articular o discurso do Estado, da revista e do próprio fotógrafo, formando uma rede, sem contudo, explicitar tal operação ou limitá-la ao que está dentro do quadro imagético.

Com **Júlia Capovilla Luz Ramos**, jornalista, doutora e mestre em Comunicação pela Unisinos, com estágio doutoral na Universidade Fernando Pessoa (Portugal). Autora de “Fotojornalismo e Identidade: a nação brasileira pelas lentes de Pierre Verger (Appris, 2017).

ENTRE O ESTÚDIO E A RUA: A TRAJETÓRIA DE VINCENZO PASTORE.

Crédito: Capa do Livro



**Dia 13/11, segunda,
das 15h às 17h.
Grátis**

A palestra apresenta a trajetória do fotógrafo Vincenzo Pastore que no início de sua carreira sobrevivia fazendo retratos comerciais em estúdio, mas que desenvolveu a sua produção mais emblemática a partir da série de fotos realizadas nas ruas e nos arredores da capital paulista, entre os anos de 1908 e 1914. Pastore colocava, em primeiro plano, meninos engraxates e uma leva de trabalhadores ambulantes: homens e mulheres pobres, saídos da escravidão e de uma Europa que lhes negava acesso à terra. Tratar da rua como espaço de vida e trabalho e de Pastore agenciado como fotógrafo da cidade completa o objetivo desta apresentação.

Com Fabiana Beltramim, doutora em História Social pela USP. Possui mestrado em História pela PUC-SP. Autora de "Entre o Estúdio e a Rua: A Trajetória de Vincenzo Pastore, Fotógrafo do Cotidiano" (Edusp, 2016).

GRACILIANO RAMOS E A CULTURA POLÍTICA

Crédito: Capa do Livro



**Dia 13/11, segunda,
das 19h30 às 21h30
Grátis**

Nesta obra, o autor examina os polêmicos quadros nordestinos publicados por Graciliano Ramos em “Cultura Política”, revista porta-voz do governo getulista que levou o autor de “Vidas Secas” à prisão. A partir da análise desses textos, o livro investiga as relações entre artista e Estado no Brasil e, mais especificamente, o papel do suporte editorial na produção do sentido.

Com **Thiago Mio Salla**, doutor em Ciências da Comunicação e em Letras pela USP. Docente e pesquisador da ECA/USP e do Programa de Pós-graduação em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da FFLCH/USP. Entre outros trabalhos, publicou o livro “Garranchos, textos inéditos de Graciliano Ramos” (Record, 2012).

HISTÓRIAS DO VESTIR MASCULINO: NARRATIVAS DE MODA, BELEZA E ELEGÂNCIA

Crédito: Capa do Livro



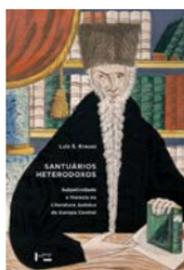
Dia 18/11, sábado, das 15h às 18h
Grátis

O livro reúne textos que tratam da relação entre os homens, as roupas e a cultura das aparências nos séculos XX e XXI. A partir de um viés histórico e sociológico os capítulos abordam entre outros, os usos públicos e íntimos do vestuário pelos homens e a importância das roupas na elaboração da imagem de si, seja como forma de questionar ou reafirmar os papéis de gênero, padrões de virilidade ou classe social. São analisados ainda os usos dos trajes e aparências nas atuações dos homens, na política, artes, moda e no futebol.

Com **Maria Claudia Bonadio**, Professora do Instituto de Artes e Design da UFJF. Doutora em História pela Unicamp.

SANTUÁRIOS HETERODOXOS

crédito: capa do livro



Dia 30/11, quinta,
das 19h30 às 21h30
Grátis

O alvorecer da subjetividade na cultura judaica da Europa e a importância da literatura no caminho que leva da reclusão nos velhos guetos à civilização burguesa. O autor parte da hipótese de que tais transformações têm suas raízes na heresia sabataísta, no século XVII.

Com **Luis S. Krausz**, professor de Literatura Hebraica e Judaica na USP e autor de vários livros e artigos acadêmicos que focalizam, sobretudo, a literatura judaica. Estudou Letras Clássicas e Letras Hebraicas na Columbia University, University of Pennsylvania e Universität Zürich e doutorou-se pela USP.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DA CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

ELABORAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E USO DE VOCABULÁRIOS CONTROLADOS

Crédito: Gabiologi CC BY 2.0



De 06 a 10/11, segunda a sexta, das 14h às 18h

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Pretende-se neste curso, atualizar conhecimentos sobre vocabulários controlados e capacitar profissionais da informação a elaborar, atualizar e usá-los em atividades de documentação/informação em centros de documentação e memória.

Com Nair Yumiko Kobashi - doutora em Ciências da Comunicação (USP); Livre-docente em Análise documental (USP). É docente da Escola de Comunicações e Artes – USP.

RETRATOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE BRASILEIRA

Crédito: Pikabay/CCO



Dias 3 e 4/11, sexta e sábado, das 10h às 17h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresentará um panorama cultural e jurídico do tratamento dispensado à questão social da infância e juventude na história brasileira, procurando problematizar e fomentar uma reflexão crítica - prática e teórica - com vistas à produção e consolidação de um conhecimento, de uma práxis, que contribua para a construção de uma nova perspectiva para o tema.

Com **Danielle Franco da Rocha**, doutora em História Social pela PUC-SP, mestre em Ciências Sociais e economista pela PUC-SP. Professora e Pesquisadora do Instituto Bixiga.

Com **Edimilson Peres Castilho**, doutor e mestre em História Social pela PUC-SP, arquiteto e urbanista pela FAUeD-UFU. Professor e Pesquisador do Instituto Bixiga.

Com **Eriberto Peres Castilho**, doutor e mestre em História Social pela PUC-SP, bacharel em Direito pela PUC-SP, bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela USP (FFLCH).

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

Crédito: Pheatsey CCO



3/10, sexta, das 14h30 às 17h30.

4/10, sábado, 14h30 às 17h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Introdução e discussão sobre os elementos básicos do modelo vigente de financiamento da educação básica pública, considerando aspectos relativos à EC-95; à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério- FUNDEB.

Com Romualdo Portela de Oliveira, professor Titular da Faculdade de Educação da USP.

Com Theresa Adrião, Livre Docente da Faculdade de Educação da Unicamp.

INOVAÇÃO SOCIOECOLÓGICA

Crédito: Flickr Circuito Fora do Eixo



Dia 3/11, sexta, das 14h às 21h, Dia 4/11, sábado, das 10h às 17h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Se as grandes respostas não valem mais, como vamos evitar a marcha acelerada rumo a futuros impossíveis? Inovação socioecológica é uma tentativa de entender o que há de comum entre práticas emergentes que propõem soluções concretas, para construir hoje um mundo mais sustentável e inclusivo.

Com Felipe Fonseca, mestre em Divulgação Científica (Labjor/Unicamp). Dirige o laboratório experimental UbaLab. Trabalha com a OptDyn para construir um pólo de inovação socioecológica em Ubatuba (SP).

DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL, MULTICULTURALISMOS E EDUCAÇÃO

Credito: Keili Tumpay, Licença: CC3.0



Dia 3/11, sexta, das 15h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A diversidade sociocultural e os multiculturalismos têm implicações para a formação de educadores/as e estudantes. Para além da visão idealizada das diversidades pretende-se mostrar a importância da convivência de populações nativas e migrantes, abordando as várias implicações no contexto escolar e social.

Com **Valmir de Souza**, pós-doutor em políticas públicas de cultura (EACH/USP), doutor em teoria literária (USP), professor universitário, pesquisador de políticas culturais, faz parte da equipe de cultura do Instituto Pólis, coorganizador de várias publicações culturais, autor do livro *Cultura e literatura: diálogos* e de vários artigos e ensaios sobre questões culturais e literárias.

POLÍTICA DAS APARÊNCIAS: MODA E SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO

Crédito: Igor Osiyannykov. Licença CC3.0



**Dia 6/11, sexta,
das 10h às 12h.**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A ideia do encontro é elaborar perguntas junto com os participantes que tracem um percurso de entendimento do que são sistemas de representação, de como a moda é um dos maiores espelhos sociais da atualidade (transformando em imagem aquilo que é produção de subjetividade) e se presta à fabricação de corpos e vidas pautados pelo capital.

Com **Karlla Giroto** - artista, professora e pesquisadora nas áreas de artes visuais e subjetividade. Mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade PUC/SP tem como principais eixos de pesquisa: modos de existência como produção artística e as linhas fronteiriças entre linguagens artísticas híbridas que se dão nos processos de criação e produção de subjetividades.

SOCIEDADES RACIALIZADAS: DEAR WHITE PEOPLE COMO REFLEXO DA CULTURA JOVEM

Crédito: Flickr Bago Games_Licença CC 2.0



Dia 11/11, sábado, das 10h às 17h
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A série causou polêmica quando questionou a tentativa americana de lançar o discurso da pós-racialidade como uma realidade atual nos EUA. O encontro pretende utilizar essa produção como objeto de análise por entender que a provocação sobre o discurso da raça é estruturante na série e define representações de como ser negro em sociedades que assumem o racismo, mas ainda constituem suas relações sócio-raciais a partir da supremacia branca como um parâmetro.

Com Ana Helena Passos, doutora em Serviço Social pela PUC/RJ. Pesquisa estudos críticos da branquitude, racismo, história afro-brasileira e educação étnico-racial.

DIVERSIDADE NO JORNALISMO

Crédito: Divulgação Énois Inteligência Jovem



**Dia 13/11, segunda,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em tempos de fake news e extremismos, muitos têm a impressão de que o jornalismo não nos informa nem representa. Para ir além do sentimento, vamos dissecar essa prática: analisar notícias, as fontes e dados que as embasam e reconhecer lados. A partir daí, vamos apontar caminhos mais diversos.

Com **Nina Weingrill**, co-fundadora da Énois e da Escola de Jornalismo, onde faz planejamento, coordenação e desenvolvimento de projetos de jornalismo. Jornalista com pós-graduação em Marketing Digital e MBA em Gestão de Projetos pela ESPM.

Com **Simone Cunha**, jornalista com mestrado em sociologia, captadora de recursos e pesquisadora de sustentabilidade e jornalismo na Énois.

NOVOS ESTUDOS: POLÍTICAS SOCIAIS E REDISTRIBUIÇÃO

Crédito: Carrinho de Papelão em São Paulo. Foto: Matscotto



Dia 16/11, quinta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O Brasil chamou a atenção do debate internacional pelos avanços e inovações em políticas sociais e pela experiência de redistribuição que levou a cabo, notadamente entre os anos 2004 e 2014. As ações postas em prática nesse período deram lugar a um intenso debate tanto sobre as causas e possibilidades de sustentabilidade de tal redistribuição, como sobre os seus resultados e impactos. No momento em que mudanças legislativas entram em vigor e novas agendas ganham corpo nas estruturas executivas, Celia Kerstenetzky, Renata Bichir e Nadya Araujo Guimarães refletem sobre o alcance e os desafios daquelas iniciativas.

Com **Celia Lessa Kerstenetzky**, professora titular do Instituto de Economia da UFRJ.

Com **Nadya Araujo Guimarães**, professora titular do departamento de Sociologia da USP e pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole - Cebrap.

Com **Renata Bichir**, pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole - Cebrap e professora do curso de Gestão de Políticas Públicas da EACH/USP.

Mediação: **Ricardo Teperman**, editor executivo da revista Novos Estudos Cebrap.

A MORTE DA ARTE E A SOBREVIVÊNCIA DA ESTÉTICA

Crédito: O Rapto de Proserpina, de Gian Lorenzo Bernini. Marmore (1621-1622).



De 21 a 23/11, terça a quinta,
das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso aborda o entendimento da poética clássica, também adotada no Renascimento, e sua progressiva substituição pela estética e pelas características das representações modernas e assim chamadas pós-modernas, em cada expressão artística, sobretudo a partir das análises de Hegel e seu anúncio da morte da arte. E com isso, o desaparecimento das escolas, dos estilos, das técnicas e as muitas crises envolvendo suas manifestações contemporâneas.

Com **Newton Cunha**, ex-assessor do Sesc São Paulo. Autor, entre outras publicações, de "Dicionário SESC, A Linguagem da Cultura", Ed. Perspectiva, 2003; "Cultura e Ação Cultural", Edições SESC, 2010. Tradutor, entre outros autores, de Descartes, Diderot, Spinoza e Leibniz.

BRASIL E ÁFRICA DO SUL: MEMÓRIA POLÍTICA E ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIAS

Crédito: Edson Teles



Dias 22 e 29/11, quartas,
das 15h às 18h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Este curso pretende introduzir a reflexão sobre como os traumas sociais delimitam esferas de elaboração da memória, coletiva ou individual, implicando em regimes de produção de subjetividades. As novas relações sociais das democracias com herança autoritária apresentam resistências, voluntárias ou não, aos modos de funcionamento das instituições. Mais do que recordar, a memória faz do vivido algo presente nos valores que nos auxiliam ao agir. A elaboração do trauma social se configura como ação transformadora ou terapia da memória? Quais aberturas se tornam possíveis no processo de esquecimento e lembrança de passados violentos?

Com **Edson Teles**, professor de Filosofia Política da Unifesp.

PROSTITUIÇÃO: UMA MANIFESTAÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL

Crédito: Acervo Pessoal Palestrante



Dia 23/11, quinta,
das 14h às 17h
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A prostituição é um fenômeno complexo, circunscrito no mercado do sexo, permeada por transações econômicas e por representações sociais, que tem um funcionamento organizado e permeado por diversos serviços e pessoas. Desse modo, esta palestra tem como objetivo discutir a prostituição como uma manifestação da questão social, apresentar a complexidade do mercado do sexo e abordar o perfil das pessoas que se prostituem.

Com Alan de Loiola Alves, Assistente Social, doutorando em Serviço Social pela PUC-SP e professor do curso de Serviço Social da UNINOVE/SP.

MULHERES E TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS DOS CIBERFEMINISMOS CONTEMPORÂNEOS

Foto: Divulgação



Dia 24/11, sexta,
das 15h às 17h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O olhar feminista sobre internet e a cultura digital presta atenção às formas pelas quais as relações sociais de gênero afetam toda a cadeia produtiva das TIC: a criação, o desenho, o desenvolvimento, a difusão, o uso e a apropriação de tecnologia. Os ciberfeminismos latino-americanos contemporâneos consideram o gênero, a raça e a classe como marcadores sociais fundamentais no desenvolvimento da C&T, pois a perspectiva interseccional é fundamental para desconstruir a aliança histórica entre tecnologias, masculinidades hegemônicas e racismo.

Com Graciela Natansohn, Graduada em Jornalismo e Licenciatura em Comunicação Social pela Universidad Nacional de La Plata. Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA. Professora da UFBA.

TURISMO E PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO: DILEMAS E QUESTÕES

Foto: Tatiana Azevedo Satir. Licença CC 2.0.



Dia 30/11, quinta, das 15h às 17h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Que papéis cabem ao turismo e às políticas de patrimônio desenvolvidos em/com comunidades quilombolas? De que modo o turismo em antigas fazendas e outros locais marcados por um passado escravocrata podem contribuir para o enfrentamento das heranças do passado escravista (materializado em nosso cotidiano no racismo presente nas relações interpessoais e nas práticas institucionais)?

Com **Claudia Fernanda dos Santos**, professora de Turismo e Hotelaria, mestre em Planejamento e Gestão do Território pela UFABC.

Com **David Ribeiro**, doutorando no programa de Pós Graduação em História Social da Universidade de São Paulo.

COLORIZAÇÃO MANUAL DE FOTOGRAFIAS PB

Foto: Divulgação



De 14 a 28/11, terças, das 18h às 21h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Tão antiga como a própria fotografia, esta técnica é utilizada para aplicar cores

sobre um suporte fotográfico, utilizando-se de diversos pigmentos como lápis, óleo, aquarela e outros. Neste curso traremos uma abordagem teórica e prática desta técnica.

Com **Mauricio Sapata**, pesquisador em processos históricos, atuando na preservação e no resgate cultural de técnicas como o lambe-lambe e a colorização manual de imagens. É integrante da equipe de educadores do Cidade Invertida e colaborador de edição da revista fotográfica BLUR.

ARTES AMERÍNDIAS: TRADIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Crédito: Índios Iauanaúás. CC 2.5. Foto: Sérgio Vale



De 14/11 a 5/12, terças, das 19h às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso pretende oferecer uma introdução geral ao estudo das artes de povos ameríndios, em especial dos habitantes da bacia amazônica e outras regiões das terras baixas da América do Sul. Apresenta uma breve exposição de aspectos centrais das sociedades indígenas tais como a noção de pessoa, os sistemas cosmológicos, as dinâmicas rituais e a diversidade linguística. Em seguida, o curso passa a tratar das expressões visuais e materiais, relacionadas às pinturas e ornamentos corporais, à produção de artefatos e a arte funerária. Por fim, aborda a relação entre artistas indígenas e instituições contemporâneas de arte.

Com **Pedro de Niemeyer Cesarino**, doutor em antropologia social pelo Museu Nacional-UFRJ e professor do departamento de Antropologia da FFLCH-USP.

FUNDAMENTOS DA MONTAGEM AUDIOVISUAL

Crédito: Donald Tong CCO License



De 16/11 a 7/12, quintas, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso investiga os elementos fundamentais da montagem: o tempo, o espaço, as ferramentas de trabalho, as relações ubíquas entre a montagem, tecnologia e algoritmo, a aplicação na produção industrial e as possíveis afinidades da montagem audiovisual com a elaboração de mapas.

Com **Silvia Hayashi**, doutora em meios e processos audiovisuais. Foi bolsista da CAPES e pesquisadora visitante na York University (Toronto, Canadá). Trabalha como editora e realizadora de projetos audiovisuais. É professora conferencista da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

O CINEMA DE PEDRO ALMODÓVAR: IDENTIDADE, MELODRAMA E EROTISMO

Crédito: Wikimedia Commons CC BY-SA 3.0.



De 22/11 a 13/12, quartas,
das 14h às 17h
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso analisará a obra de Pedro Almodóvar a partir de três abordagens temáticas e características de estilo observadas desde o primeiro longa-metragem, “Pepi, Luci, Bom e outras garotas de montão” (1980). Os recortes selecionados são: a questão da identidade, a pertença espanhola - o local/nacional e outras conexões de prisma geracional; a sexualidade e simbologias, pontuando o mito de Eros e Psiquê, o arquétipo anima e o imaginário poético fogo; e a apropriação do gênero melodrama, a ser refletido como modelo narrativo e mediação social e histórica.

Com **Carlos Pereira Gonçalves**, doutor em Ciências Sociais (PUC-SP).
Professor do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

ABISMOS DE FIÓDOR DOSTOIÉVSKI: APROXIMAÇÃO AO SEU UNIVERSO ARTÍSTICO E FILOSÓFICO

Crédito: Frydor Mikhailovich Dostoevsky. Vasily Perov, 1872. Óleo Sobre tela.



De 7 a 28/11, terças, das 15h às 17h
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Close reading de “Uma criatura dócil” (1876), servirá como um prisma pelo qual serão analisadas várias características da linguagem artística do escritor e da sua visão do mundo, tanto as questões da poética (intertextualidade, composição, enredo, tempo e espaço (o cronótopo), quanto as principais vertentes da problemática da novela: seu conteúdo ideológico, filosófico e psicológico, destacando também a importância de Dostoiévski no contexto da filosofia do existencialismo e a impressionante atualidade das suas ideias no mundo de hoje.

Com **Elena Vássina**, pesquisadora russa, doutora em História e Teoria de Arte e pós-doutorado em Teoria e Semiótica de Cultura e Literatura pelo Instituto Estatal de Pesquisa da Arte (Rússia), organizadora, autora e tradutora dos livros “Tipologia do simbolismo nas culturas russa e ocidental” (2005), “O cadáver vivo”, de L. Tolstói (2007), “Teatro russo: literatura e espetáculo” (2011), “Stanislávski: Vida, obra e Sistema” (2015).

O LIVRO DA VEZ: TERRA SONÂMBULA, DA NARRATIVA ENCANTADA AO ENCANTO DA NARRATIVA

Crédito: Chuttersnap



Dia 16/11, quinta, das 10h30 às 12h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Após ter sido formado na tradição realista ocidental, o romance africano em Língua Portuguesa encontrou em Terra sonâmbula, do escritor moçambicano Mia Couto, a expressão do seu modo de ser e estar no mundo - muito além da racionalidade ocidental. Terra sonâmbula foi o romance dos recomeços, da preparação de uma nova história muito além dos estereótipos, dos exotismos e da subalternidade.

Com Mário César Lugarinho, professor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da USP.

POR QUE LER O GRANDE SERTÃO: VEREDAS, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA.

Crédito: Capa do Livro



Dia 17/11, sexta, das 10h às 13h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Por que Grande sertão: veredas é o romance de maior envergadura sociocultural da literatura brasileira? Sobre que tradições literárias, filosóficas e culturais está assentada essa espécie de romance-catedral? Quais são as matrizes literárias do idioma de Guimarães Rosa? São estas e outras questões a serem abordadas neste livro, que oscila entre as atmosferas do real e do fantástico, misturadas na vertiginosa capacidade de invenção de Guimarães Rosa.

Com Welington Andrade, doutor em Literatura Brasileira pela USP, professor da Faculdade Cásper Líbero, editor da revista Cult.

FRUIÇÃO E PRÁTICA DO POEMA CLÁSSICO

Crédito: Pnatbay CCO



De 21/11 a 14/12, terças e quintas, das 10h às 12h

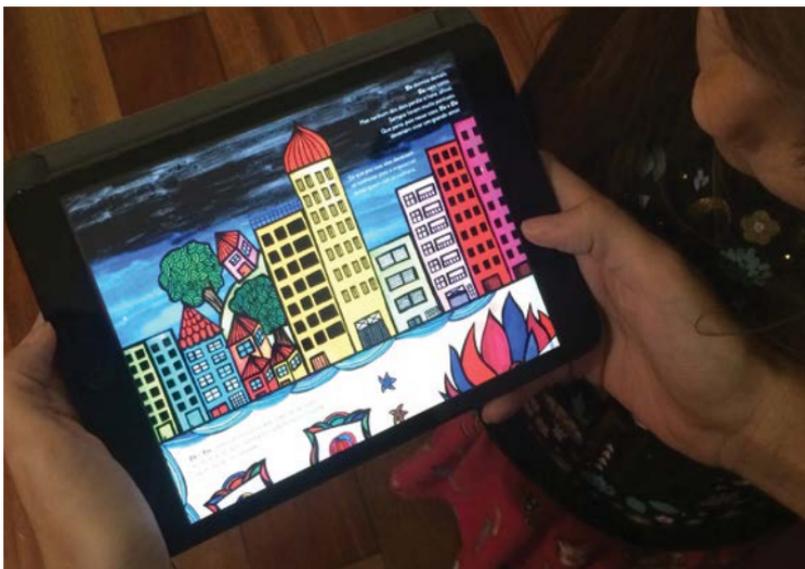
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Oficina dedicada a estimular e aprimorar o processo criativo da escrita, através de uma análise minuciosa dos poetas do passado, buscando descobrir seus procedimentos e técnicas mais requintadas e, por vezes, escondidas cuidadosamente do leitor mais apressado. Serão abordados os seguintes poetas luso-brasileiros e suas respectivas obras, cujos aspectos fundamentais serão investigados: Martin Codax, Luís de Camões, Gregório de Matos, Gonçalves Dias, Olavo Bilac, Alphonsus de Guimaraens, Cruz e Souza e Augusto dos Anjos.

Com **Frederico Barbosa**, poeta, professor e gestor cultural, publicou nove livros de poesia e foi agraciado com dois prêmios Jabuti, por “Nada Feito Nada” (Perspectiva, 1993) e “Brasibraseiro” (Landy, 2004). Professor do colégio equipe e coordenador cultural do Centro Integralidade do IAMSPE. Foi diretor da Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, em São Paulo.

DESCOBRINDO O LIVRO DIGITAL INFANTIL

Crédito: Divulgação



De 21/11 a 12/12, terças, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A proposta do curso é formar leitores e mediadores de leitura digital, atualizando-os das inúmeras possibilidades para aproximar as crianças da literatura infantil por meio da tecnologia.

Com **Marcelo Jucá**, educador, jornalista e autor infantil, com publicações impressas e digitais. É um dos premiados do ProAC, na categoria infantojuvenil, com o projeto "Ora Bolas, que horas são no seu coração", que une a leitura impressa à digital. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP, atua no PIÁ (Programa de Iniciação Artística) e também ministra oficinas relacionadas à literatura.

REDAÇÃO INSPIRADA NAS PEÇAS DE SHAKESPEARE

Crédito: Artista desconhecido, Prospero, Miranda e Ariel, de "The Tempest". Óleo sobre tela (por volta de 1780).



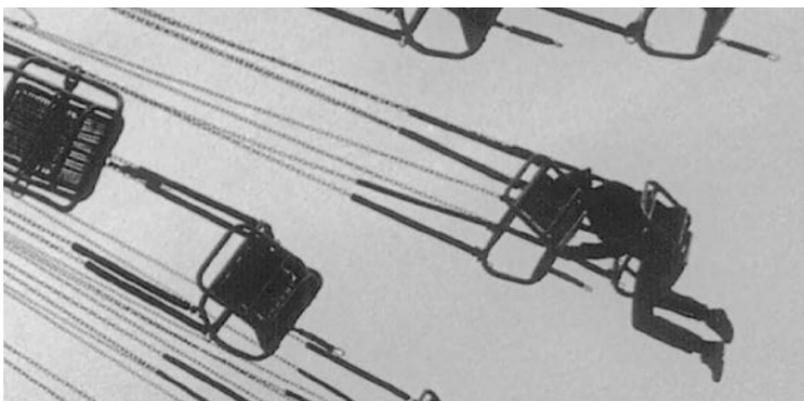
De 22/11 a 15/12, quartas e sextas, das 10h às 12h
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Esta oficina propiciará o conhecimento de detalhes das formas de expressão dos personagens dessa obra fenomenal, tanto os mais famosos, como Hamlet, quanto outros menos conhecidos, mas igualmente significativos, oferecendo dicas de estilo bastante precisas. Em conjunto, e com o auxílio de exercícios instigantes e variados, esses fatores conduzirão o participante a expressar com mais propriedade as ideias e, em especial, os sentimentos.

Com **Fernando Nuno**, escritor e tradutor de Shakespeare, formado em jornalismo e letras pela USP, foi organizador da coleção Shakespeare da editora Objetiva

MERGULHAR NA SURPRESA - DIÁLOGOS ENTRE MÚSICA E FOTOGRAFIA

Crédito: João Correia Filho



Dias 13 e 14/11, segunda e terça, das 19h30 às 21h30

De 21 a 23/11, terça, quarta e quinta, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A partir das canções do compositor Mauricio Pereira e do olhar do fotógrafo João Correia Filho, esta série de encontros propõe uma reflexão acerca da relação entre música e imagem, entrelaçando as duas linguagens e suas infinitas possibilidades de criação. Inclui um roteiro com os dois palestrantes pelo centro de São Paulo, com destaque para locais importantes na obra de Maurício Pereira.

Com **Maurício Pereira**, com quase trinta anos de carreira, o compositor, cantor e músico Maurício Pereira possui oito discos, sendo dois com a banda Os Mulheres Negras, na década de 1980, e seis álbuns solo, sendo considerado um dos ícones da música independente brasileira.

Com **João Correia Filho**, fotojornalista com especialização em Jornalismo Literário e desenvolve projetos que misturam linguagens como a fotografia, a literatura e o jornalismo. É autor de Lisboa em Pessoa, um dos ganhadores do Prêmio Jabuti 2012.

RODA DE VIOLA: JOGOS MUSICAIS NO ENSINO COLETIVO DA VIOLA CAIPIRA

Crédito: Luis Girata



Dia 17/11, sexta, das 17h às 19h

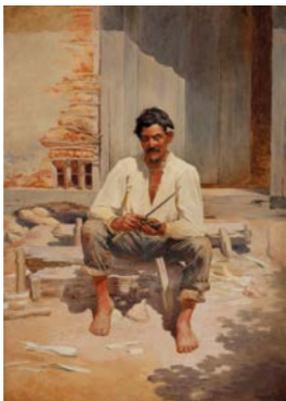
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Quais os desafios para o educador que trabalha a cultura popular em sala de aula? Esta questão será o tema desta palestra que terá como foco o ensino coletivo da viola caipira - instrumento musical atrelado à cultura popular de tradição oral. Serão compartilhadas experiências de aulas de viola em que o “profesquisador” recorreu ao jogo e à improvisação como ferramentas para evocar a tradição do violeiro em diferentes espaços de educação.

Com **Fabio Miranda**, violeiro e educador. Mestre em Música pela ECA-USP. Tem dois álbuns autorais gravados: “Caravana Solidão” (2012) e “Chamamento” (2016), além de “Nonada” (2014) integrando a banda brasileira Judas.

MÚSICA CAIPIRA OU SERTANEJA? APRECIÇÃO, DIÁLOGOS E REFLEXÕES

Crédito: José Ferraz de Almeida Júnior. Caipira
Picando Fumo. Óleo sobre tela (1893).



Dia 17/11, sexta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Música caipira ou sertaneja? Esta questão é o cerne deste minicurso com Fábio Miranda e Saulo Alves. Com a análise de fontes documentais diversas, pretende-se discutir as acepções no discurso de músicos (“caipiras” e “sertanejos”) ao longo da história. Entende-se que este tema contribui para a reflexão em torno da produção estético-musical de diferentes tradições de tocadores, bem como para a identidade cultural da viola na contemporaneidade.

Com **Fábio Miranda**, violeiro, compositor e educador. Mestre em Música pela ECA-USP. Tem dois álbuns autorais gravados: “Caravana Solidão” (2012) e “Chamamento” (2016), além de “Nonada” (2014) integrando a banda brasileira Judas.

Com **Saulo Alves**, músico e pesquisador de música sertaneja e latino americana. Pós-doutor em música pela Unicamp investigando o pagode de viola, que originou o curta metragem “A mão direita do Itapuã” (2017), em parceria com Mário de Almeida; em 2014, lançou o livro-CD “Desaboio” que abarca a cultura sertaneja do cerrado mineiro.

CAMINHOS AUTÔNOMOS, UMA CONVERSA COM BENJAMIM TAUBKIN

Foto: Acervo Pessoal



Dia 24/11, sexta, das 18h às 21h
Grátis

O Prêmio Grão de Música e o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP realizam uma Roda de Conversa com o músico Benjamim Taubkin sobre iniciativas autônomas na produção cultural dirigida a artistas e profissionais em geral da área de música.

Com Benjamim Taubkin, pianista, arranjador, compositor, curador e produtor musical. Criou e participa de diversos grupos instrumentais como Orquestra Popular de Câmara, Sons de Sobrevivência, Projeto Clareira, em diálogos com músicos da Índia, África do Sul, Coreia, entre outros. Dirige a gravadora e produtora Núcleo Contemporâneo

Mediação: Socorro Lira, compositora, cantora e produtora cultural.

DRAMATURGIAS CONTEMPORÂNEAS: FORMAS E PROCESSOS



De 27/11 a 6/12,
segundas e quartas,
das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresentará um panorama, em quatro encontros, das principais recorrências e processos criativos na dramaturgia contemporânea, especialmente a brasileira. Da raiz no drama aos conceitos ampliados de narrativa cênica e ação performativa, serão discutidos alguns dos procedimentos utilizados por autores, performers e grupos de artistas na criação das diversas formas de escrita para o teatro atual.

Com Kil Abreu, jornalista, pós-graduado em Artes pela ECA/USP é curador de teatro do Centro Cultural São Paulo, foi curador de alguns dos principais festivais de teatro do país e crítico do jornal Folha de São Paulo e da revista Bravo!.

HOSPITALIDADE EM TEMPOS DE HOSTILIDADE: AVANÇOS E DESAFIOS

Crédito: William Bout



Dia 6/11, segunda, das 15h às 18h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nos 20 anos mais recentes, o tema da hospitalidade tem sido estudado por pesquisadores do mundo todo, desde a vertente das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Pioneiro nesse movimento é o grupo de pesquisadores de língua inglesa, que em 1997 foram chamados por Conrad Lashley para pensar sobre o assunto e discuti-lo de uma maneira crítica. Duas décadas depois, o tema amadureceu, outras comunidades científicas se constituíram e se fortaleceram. Muitos acontecimentos nos mostraram que a hospitalidade e o seu oposto, a hostilidade, podem andar bem juntas.

Com **Conrad Lashley**, professor e pesquisador na Stenden University of Applied Sciences, nos Países Baixos. Dedicou-se ao tema da hospitalidade, tendo-o como um fenômeno de natureza social-antropológica

Com **Ana Paula Garcia Spolon**, professora adjunta da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense para as áreas de Hospitalidade e Hotelaria.

INFLUÊNCIAS DO MOVIMENTO AMBIENTALISTA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Crédito: Pixabay/CCO



Dia 28/11, terça, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A efetividade das principais táticas das organizações da sociedade civil - lobby, pesquisas, publicações científicas, ações na Justiça, projetos de campo, mobilização popular -, com atuação na área ambiental para influenciar processos decisórios, foi o tema central da pesquisa “A influência do movimento ambientalista nas políticas públicas: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos” de autoria de Bruno Taitson.

Com **Bruno Taitson**, doutor em Desenvolvimento Sustentável pela UNB. Leciona desde 2010 as disciplinas Jornalismo Ambiental e Jornalismo Internacional no Centro Universitário IESB (Brasília).

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

SANDRA IZSADORE, A RAINHA MÃE DO AFRO BEAT

Crédito: Acervo Pessoal



**Dia 29/11, quarta,
das 14h30 às 16h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nascida em Los Angeles, Califórnia, de pais protestantes devotos, começou a cantar na igreja e a fazer aulas de piano. Se formou em Ciências da Computação e fez cursos de antropologia, neste período se aprofundou nas questões políticas e raciais. Aderiu ao Movimento Negro e se filiou aos Panteras Negras. Conheceu Fela Kuti e influenciou suas ideias políticas e raciais, modificando seu modo de ver o mundo e sua música. O afro beat nasceu a partir deste encontro, razão pela qual Sandra Izsadore é chamada de “Rainha Mãe do Afro Beat”.

Com Sandra Izsadore, cantora, compositora, atriz e ativista, foi filiada aos Panteras Negras.

SÉRGIO VAZ, O POETA-AGITADOR

Crédito: Priscila Prado



**Dia 27/11, segunda,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Sérgio Vaz fala sobre sua trajetória como poeta, cronista e produtor cultural; seus livros; a organização da Cooperifa, da Semana de Arte Moderna da Periferia e do projeto Cinema na Laje.

Com Sérgio Vaz, poeta, cronista e produtor cultural.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

PROSAS MÚSICAIS: UM POEMA, MÚLTIPLAS VISÕES

Crédito: Adolph von Menzel, Concerto para flauta com Frederick the Great in Sanssouci. Óleo sobre tela (entre 1850 e 1852).



Dia 25/11, sábado, das 16h às 18h.

Grátis

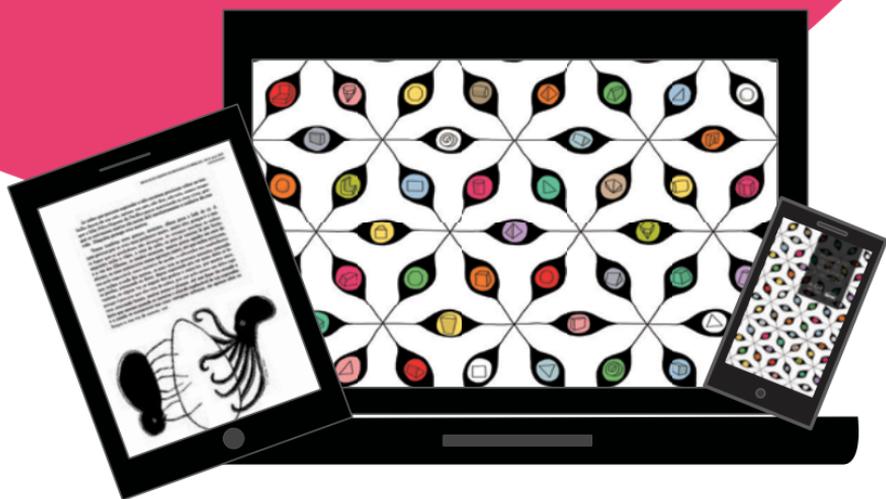
Encontro propõe a apresentações de canções diferentes compostas para poemas, permitindo a exploração de diferentes leituras que compositores como Schumann, Debussy, Fauré e Villa-Lobos fizeram de poetas como Verlaine, Goethe e Manuel Bandeira. Espera-se oferecer aos participantes ocasião para um debate sobre as diferentes sensibilidades e visões de mundo dos vários compositores reveladas no modo singular como cada um deles leu e musicou os poetas por eles escolhidos.

Com **Rosemeire Moreira** Estudou canto na UNESP, na Royal Academy of Music (pós-graduação) e é mestre pela ECA-USP. Dedicou-se ao repertório da música dos séculos XVI ao XVIII e às canções brasileiras em parceria com o pianista Said Tuma.

Com **Denize Meira**, soprano, iniciou-se no canto sob a orientação de Lenice Prioli. Formou-se em canto lírico pela Universidade Livre de Música em 2007. Atuou como solista em diversas óperas, concertos e recitais.

Com **Said Tuma**, pianista e doutor em musicologia histórica pela ECA-USP, dedica-se ao estudo do repertório vocal e à história da música.

A REVISTA DO CENTRO
DE PESQUISA E FORMAÇÃO
ESTÁ *ON-LINE!*



Lançamento da Revista CPF Nº 5
dia **29/11**, quarta, **19h30** às **21h30**.

Com **Mario Chagas, Renato Cymbalista**
e **Rondelly Cavulla**.

Dossiê: **Memória, Cidade e Museu:**
entre silêncios e mobilizações

sescsp.org.br/revistacpf

CINE DEBATE: OSVALDÃO

crédito: Divulgação



**Dia 18/11, sábado,
das 15h às 18h.**
Grátis

Oswaldão, líder guerrilheiro, está internado nas matas de armas na mão, perseguido por milhares de soldados. Ele é “invisível”, temido pela ditadura militar e adorado pela população local. O documentário Oswaldão retrata a trajetória do campeão de boxe, mineiro de Passa Quatro, que se misturou com a floresta e se transformou em comandante da Guerrilha do Araguaia.

Com Ana Petta, diretora do documentário Oswaldão.

Com Renata Petta, mestra em Mudança social e participação política pela USP, produtora executiva do documentário Oswaldão.

CINE DEBATE: JOSÉ E PILAR

crédito: Divulgação



Dia 28/11, terça, das 16h às 19h.
Grátis

“José e Pilar” (2011, 125 min.) mostra o dia a dia de José Saramago e sua esposa, a jornalista Pilar Del Rio, na sua casa e em viagens de trabalho por todo o mundo.

Com Miguel Gonçalves Mendes, ator, diretor e produtor. Fundou, em 2002, a produtora JumpCut, com sede em Lisboa.

DRAMATURGIAS URBANAS: ESTILHAÇOS

Crédito: Dennis Squelira



Dia 18/11, sábado, das 14h30 às 17h30.

Grátis

Encontro que reúne atores/atrizes, dramaturgos/dramaturgas, diretores/diretoras para a realização de uma leitura dramática seguida de um debate com o público. Nesse mês a leitura será da peça “Estilhaços”, o texto refere-se as dissensões urbanas, sobretudo o sentimento de solidão. A história acontece durante o aniversário de São Paulo, os personagens são acometidos por encontros e desencontros que em meio às relações precárias revelam a humanidade presente em cada um. No debate discute-se a relação e os atritos criativos entre a dramaturgia escrita e a escritura cênica que orientam as opções estéticas sobre o que é a cidade de São Paulo.

Debatedores

Com **Élder Sereni Ildefonso**, mestre em artes cênicas pela UNESP. É diretor, preparador de elenco e educador em dança e teatro.

Com **Antônio Ranieri**, graduado em artes cênicas pela USJT. Atua como dramaturgo e diretor artístico de produção.

Elenco: Réggis Silva, Giovanna Romanelli, Marcella Piccin, Marlon Villa Nova -Travesti, Rafael Pucca

Músicas: Pietro Leal

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

ESPAÇOS DE CULTURA, LAZER E RESISTÊNCIA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Foto: Aparelha Luzia, Acervo da Instituição



De 06 a 08/11, segunda, terça e quarta, das 15h às 18h.

Dia 13/11, segunda, das 15h às 18h.

Dias 14 e 16/11, terça e quinta, das 17h30 às 19h30.

Dia 17/11, sexta, das 15h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso abordará os movimentos e espaços recentes que são apontados e reorganizados em torno deste tema. Nas aulas enfocaremos a noção de identidade pós-colonial, relações raciais e as questões das diásporas para pensarmos suas alteridades e oposições, a fim de refletirmos sobre as maneiras pelas quais, alguns espaços de lazer da cidade de São Paulo conceitualizam, vivenciam e interseccionalizam cultura, lazer e resistência. Na vivência prática, conheceremos três desses espaços: Aparelha Luzia, a Festa Batekoo e o Al Janhia.

Com Valéria Alves, doutoranda e mestra em Antropologia Social pela USP.

Com Renata Prado, Graduanda de Pedagogia da Unifesp. Dançarina de Funk, Apresentadora do Programa web Funk TV Visita e Produtora executiva da festa Batekoo SP.

Com Erica Malunguinho, criadora e gestora da casa Aparelha Luzia.

Com Hasan Zarif, proprietário do Al Janhia.

ORGULHO E PRECONCEITO: ARQUITETOS ITALIANOS NO ESCRITÓRIO DE RAMOS DE AZEVEDO

Foto: Waldir Salvatore



De 9 a 23/11, quintas, das 19h30 às 21h30.

Dia 25/11, sábado, das 10h30 às 12h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Falar da arquitetura paulistana do início do século XX é falar do famoso engenheiro Ramos de Azevedo e a obra imensa a ele atribuída, corretamente ou não. Este curso visa resgatar a vida e a obra de profissionais de origem italiana que atuaram quase anonimamente em seu Escritório e que respondem por edifícios hoje emblemáticos da cidade de São Paulo. O curso prevê uma saída pelo bairro do Bixiga para apreciação de alguns exemplos da arquitetura discutida durante o curso

Com **Waldir Salvatore**, paulistano, professor, graduado em História, mestre em Sociologia pela FFLCH-USP. Autor de *São Paulo em preto e branco: cinema e sociedade nos anos 50 e 60* (2005) e *Italiano e nosso: Felisberto Ranzini e o estilo florentino* (2015).

GÊNERO E SEXUALIDADES: DIREITOS, MORALIDADES E VIOLÊNCIAS

Women's March Washington DC, USA, 31



De 7 a 23/11, terças e quintas, das 19h30 às 21h30.

Exceto dias 9 e 14/11.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Neste ciclo de debates pesquisadores refletirão sobre as interfaces entre gênero, sexualidade, direitos, moralidades e violência em face ao cenário político contemporâneo.

Com **Regina Facchini**, pesquisadora do Núcleo de Gênero Pagu e professora dos programas de pós-graduação em Antropologia Social e em Ciências Sociais, Unicamp. Pesquisa nas áreas de gênero e sexualidade e cultura e política, especialmente nos temas movimentos sociais, políticas públicas, violência, saúde sexual e reprodutiva e produção de conhecimento.

Com **Vanessa Jorge Leite**, é pós-doutoranda no IMS/UERJ, Coordenadora de Formação do Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos e Pesquisadora Associada do Laboratório Integrado em Diversidade Sexual e de Gênero, Políticas e Direitos. Desenvolve pesquisas sobre sexualidade, gênero, direitos humanos e políticas públicas.

Com **Ronaldo de Almeida**, professor do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas e diretor científico do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). Pesquisa nas áreas de Antropologia da Religião e Antropologia Urbana, atuando

principalmente nos seguintes temas: religião, pentecostalismo, cidade e pobreza.

Com **Carolina Branco de Castro Ferreira**, pesquisadora de pós-doutorado associada ao Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, ambos na Universidade Estadual de Campinas. Pesquisa nos seguintes temas: gênero, sexualidade, prevenção às DST/HIV e Aids, itinerários terapêuticos, processos saúde e doença, moralidades, teoria feminista e teoria antropológica.

Com **Jacqueline Moraes Teixeira**, doutoranda em Antropologia Social na USP. Atualmente é pesquisadora do NAU-USP (Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana) e do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), onde desenvolve pesquisas sobre religiões e relações de gênero.

Com **Heloisa Buarque de Almeida**, professora da USP, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Doutora em Ciências Sociais pela Unicamp. Atualmente Pesquisa nos seguintes temas: gênero, mídia, consumo, família, corpo, violência de gênero.

Com **Carolina Parreiras**, pesquisadora de pós-doutorado na USP e professora colaboradora no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Unicamp. Pesquisa nos temas: sexualidades, gênero, violência, favelas e periferias, pornografia, erotismo e internet.

Com **Roberto Efrem Filho**, professor do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco e doutor em Ciências Sociais (Unicamp). Pesquisa nos temas: violência, criminalização e reciprocidades constitutivas entre relações e conflitos de classe, gênero, sexualidade e territoriais.

Com **Isadora Lins França**, professora do Departamento de Antropologia, pesquisadora colaboradora do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, todos na Unicamp. Atualmente pesquisa articulações entre refúgio, gênero e sexualidade, buscando compreender a produção de categorias e sujeitos nas interfaces entre Estado, violência e direitos.

DESVENDANDO MARIA FIRMINA DOS REIS

Crédito: Rafael Balseiro



Dias 9 e 10/11, quinta e sexta, das 10h às 17h.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Considerada a primeira mulher a publicar um romance de cunho abolicionista no Brasil, Maria Firmina dos Reis segue desconhecida pela grande maioria do público. O ano de 2017 marca o centenário de seu falecimento, esse ciclo se propõe a rememorar os feitos e realizações dessa importante escritora brasileira e mostrar aos presentes as contribuições de Firmina para as Letras nacionais; para a luta antiescravista travada por ela através de sua literatura; e, principalmente, destacar sua participação como uma intelectual afrodescendente que marcou presença significativa no Brasil-Império.

Com Ligia Fonseca Ferreira, doutora em Letras pela Université de Paris 3 (Sorbonne), professora da Unifesp.

Com Eduardo de Assis Duarte, doutor em Letras pela USP e professor da UFMG.

Com Rafael Balseiro Zin, Doutorando em Ciências Sociais pela PUC/SP e pesquisador do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (Neamp).

Com Régia Agostinho da Silva, doutora em História pela USP. Professora de História da UFMA.

Com Jéssica Catharine Barbosa de Carvalho, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPI.

Com Juliano Carrupt do Nascimento, doutor em Literatura Comparada pela UFF e professor de Língua Portuguesa da Secretaria da Educação do Estado do Rio de Janeiro.

Com Luciana Martins Diogo, mestra em Culturas e Identidades Brasileiras pelo IEB-USP.

Com Algemira de Macedo Mendes, doutora em Letras pela PUC-RS, atua como professora UESPI e da UEMA.

Com Fernanda Rodrigues de Miranda, mestra e doutoranda em Literatura Comparada pela USP.

HISTÓRIA E BASTIDORES DE GRANDES REPORTAGENS

Crédito: Flickr CC BY 2.0



De 9/11 a 7/12, quintas, das 19h às 21h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Importantes jornalistas brasileiros serão entrevistados e comentarão a trajetória no jornalismo, os desafios na carreira de repórter e escolheram uma grande reportagem a ser apresentada, destacando as suas histórias e bastidores.

09/11 - Até o fim do mundo.

Com **Audálio Dantas**, jornalista e escritor, recebeu em 2013, o Jabuti - Livro do Ano de Não-Ficção e o Juca Pato - Intelectual do Ano (UBE), por seu livro "As duas guerras de Vlado Herzog" (Editora Civilização Brasileira, 2012).

16/11 - As feridas ao longo do caminho.

Com **José Hamilton Ribeiro**, jornalista há 60 anos. Começou no jornal Folha de São Paulo, passou por diversas revistas da Editora Abril. Fez mais de 800 reportagens para o Globo Rural. Recebeu 7 prêmios Esso e escreveu 16 livros.

23/11 - No porto, sem rumo.

Com **Antonio Torres**, iniciou sua carreira profissional no Jornal da Bahia e logo depois ingressou na Última Hora, como repórter. É membro da Academia Brasileira de Letras e publicou a premiada trilogia Essa terra, O cachorro e o lobo e Pelo fundo da agulha.

30/11 - Caçador de histórias.

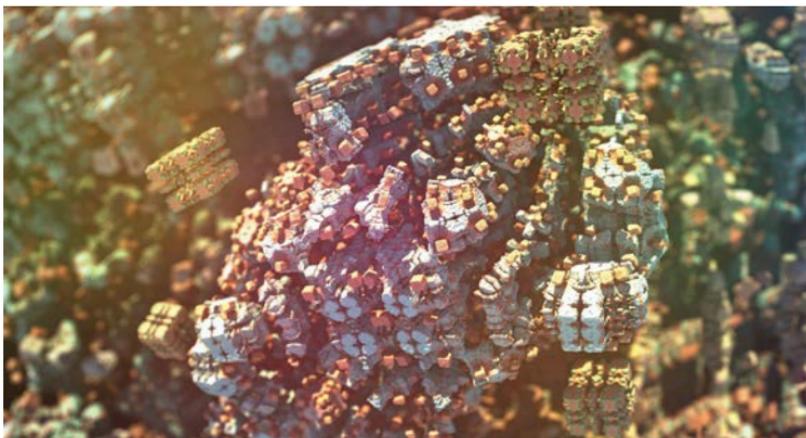
Com **Ricardo Kotscho**, trabalhou nos jornais Estadão, Folha, Jornal do Brasil, O Globo e Jornal da República, nas emissoras de televisão Globo, SBT, Bandeirantes, Record e CNT/Gazeta e nas revistas Istoé, Época e Brasileiros. É comentarista político do Jornal da Record News e do portal R7.

07/12 - Manipulações e pressões

Com **Luis Nassif**, jornalista econômico, criador do Jornal do Carro do Jornal da Tarde e da seção Seu Dinheiro do JT e Dinheiro Vivo da Folha. Vencedor do Prêmio Esso de Jornalismo de 1986 com matérias sobre o Plano Cruzado.

ALGORITMOS, MODULAÇÃO E DEMOCRACIA

Crédito: Pixabay CCO



De 10/11 a 1/12, sextas, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Discussão sobre as implicações sociais, econômicas e políticas dos algoritmos. Debatendo sobre os processos de modelagem e aplicação dos algoritmos, suas implicações na comunicação, nos mercados e os desafios que trazem para a democracia, bem como, os riscos de uma sociedade submetida às modulações de comportamento.

Com **Fernanda Bruno**, pós-doutora pelo Institut d'études politiques de Paris (Sciences Po). É professora do Instituto de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ.

Com **Rodolfo Avelino**, doutorando no programa PCHS da Universidade Federal do ABC. É professor e coordenador de cursos de graduação e pós-graduação na Faculdade Impacta.

Com **Julio L.R. Monteiro**, mestrado pela POLI-USP na área de Ciências Cognitivas, tendo feito estágio no INRIA/França. Trabalha na B3 (ex BM&FBOVESPA) como especialista de tecnologia, liderando tecnicamente projetos complexos .

Com **Sergio Amadeu da Silveira**, professor da UFABC. Foi presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação. Um dos coordenadores do Laboratório de Tecnologias Livres.

lançamentos novembro



CIVILIZAÇÃO ISLÂMICA EM TRINTA BIOGRAFIAS

Chase F. Robinson

Uma síntese histórica dos primeiros mil anos da civilização islâmica apresentados a partir da biografia de personagens fundamentais, como califas, estudiosos, sultões, viajantes, místicos e escritores.

A VINGANÇA DE PLATÃO política na era da ecologia

William Ophuls

Uma leitura inovadora de filósofos como Platão, Hobbes e Rousseau, somada a conceitos científicos, históricos e econômicos, discute modos de vida sustentáveis em um mundo pauteado pelo consumo exagerado.

O THÉÂTRE DU SOLEIL os primeiros cinquenta anos

Béatrice Picon-Vallin

Narra a epopeia do grupo de teatro que se distingue por suas encenações espetaculares e pela dedicação apaixonada de seus integrantes. Amplamente ilustrado, traz fotos arrebatadoras de todos os espetáculos até 2015.

MACKSEN LUIZ ET ALII

Macksen Luiz

Em sua atividade de crítico teatral no *Jornal do Brasil* (1982-2010), o autor capturou em palavras o que de mais importante acontecia nos palcos do país.

RUBENS MATUCK tudo é semente

Rosely Nakagawa (org.)

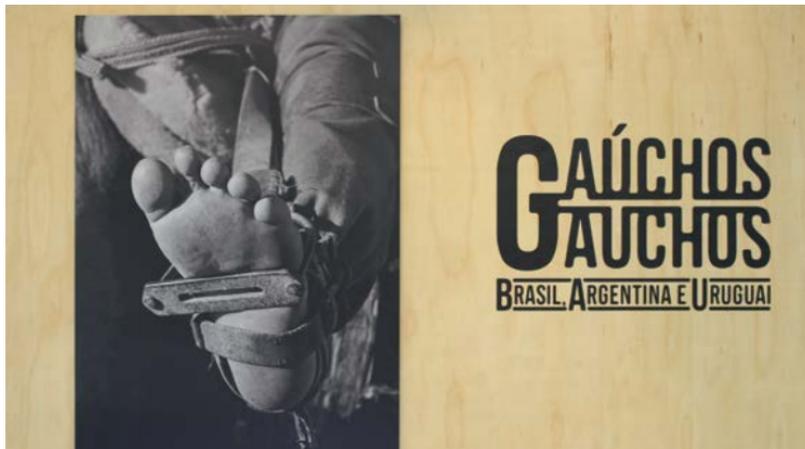
A obra retrata a trajetória e o processo de criação do artista brasileiro Rubens Matuck, que se vale da natureza e do intenso trabalho com os suportes e os materiais para dar vazão à pluralidade de sua arte.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

LIMITES E POSSIBILIDADES DA CULTURA FRONTEIRIÇA

Crédito: Karla Priscila



Dia 30/11, quinta, das 19h30 às 21h30.

Grátis

Encontro que aborda o panorama do contexto sócio histórico e cultural da região do Pampa, composta por campos nativos que se estendem pelo estado do Rio Grande do Sul, pelo Uruguai e pela Argentina. Será apresentada também a metodologia desenvolvida pelo Sesc São Paulo denominada “Documento de Identidade Cultural”, tecnologia social fundamentada no relacionamento, na escuta, no protagonismo da comunidade, no diagnóstico participativo e na definição conjunta da principal demanda local visando a documentação de variadas formas de manifestação cultural.

Com **Maria Helena Martins**, graduada e mestre em Letras pela UFRGS, doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada (FFLCH/USP). Criou o Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins (CELPCYRO), do qual é Diretora de Cultura, Humanidades e Literatura.

Com **Marina Marcela Herrero**, bacharel em Dança pela Escuela de Danza y Estudios Coreográficos de Bahía Blanca - Argentina, indígenista, pesquisadora e gestora cultural.

WALTER BENJAMIN E ANTONIO CANDIDO: A APRENDIZAGEM DA CRÍTICA

Crédito: capa do livro



**Dia 22/11, quarta,
das 19h às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra aborda as obras de dois dos mais importantes críticos literários do século XX, o alemão Walter Benjamin (1892-1940) e o brasileiro Antonio Candido (1918-2017) sob a perspectiva de uma aprendizagem e a partir de uma característica comum a ambos, a aprendizagem do ofício da crítica com precursores exemplares em suas respectivas culturas.

Com **Érica Gonçalves de Castro**, tradutora, ensaísta e doutora em Literatura Alemã, desenvolveu estudos de pós-doutorado em Teoria Literária e em Filosofia pela USP, com estágios de pesquisa nas universidades da Alemanha, França e Áustria.

PANDEIRO BRASILEIRO: TRANSFORMAÇÕES ESTILÍSTICAS, DO CHORO AO POP

Crédito: Acervo Palestrante



**Dia 8/11, quarta,
das 19h30 às 21h30.**

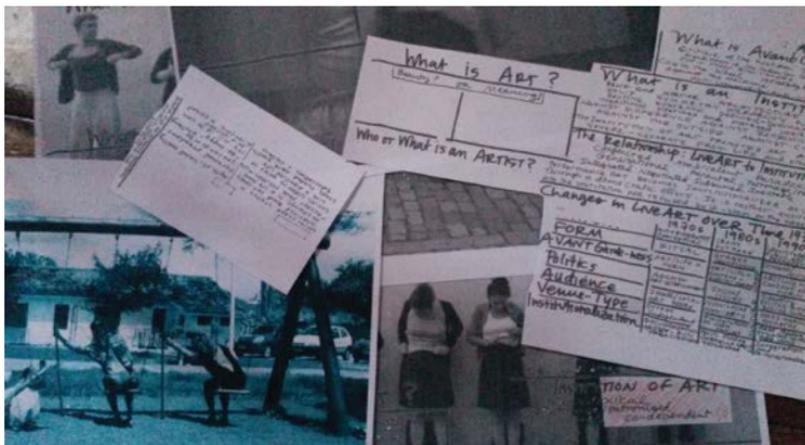
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Um dos instrumentos-símbolo da música brasileira, a presença do pandeiro nos gêneros musicais do país é produto de complexos trânsitos sociais e culturais. Este trabalho apresenta aspectos da inserção e desenvolvimento da linguagem deste instrumento, em épocas distintas, em âmbitos como o choro e a música pop, impactados por desenvolvimento tecnológicos como a fonografia e o rádio.

Com **Eduardo Vidili**, bacharel em Percussão pela USP e Mestre em Musicologia e Etnomusicologia pela Udesc. Como percussionista e baterista, desenvolve projetos artísticos na área da música popular.

PERFORMANCE ART E RESISTÊNCIA

crédito: mapas e hipertextos



Dia 27/11, segunda, das 15h às 17h.

Inscrição -R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra propõe investigar a linguagem da performance, considerando-a em relação a especificidades de tempo e espaço e ao modo como esta interage com o ambiente do qual emerge e no qual incide. A ênfase da pesquisa é em como a estruturação formal das performances (técnicas, meios e procedimentos) interage com modos de pensar as questões socioculturais na cidade.

Com Michele Louise Schiocchet, artista e arte educadora. Mestre em Performance pela Central School of Speech and Drama e doutora em Teatro pela UDESC. Foi bolsista do programa de doutorado sanduíche da Fulbright no The Graduate Center- CUNY. Professora do curso de licenciatura em Artes da UFPR.

CD PUERTAS: ADÉLIA ISSA E EDELTON GLOEDEN

Crédito: Divulgação



Dia 24/11, sexta, das 19h30 às 21h30.

Grátis

A junção de letra e música transcende o campo da música popular. Prova disso, o projeto Puertas, de Adélia Issa e Edelson Gloeden colocam a poesia de textos consagrados pelo tempo junto da produção de música de concerto do século XX e XXI. A letra de Shakespeare, García Lorca, Hilda Hilst e outros grandes autores, influem diretamente na interpretação das estruturas musicais contidas nas obras de Paulo Costa Lima, Jorge Antunes, Antonio Ribeiro, do uruguaio Eduardo Fernández, do argentino Luis Mucillo e do galês Stephen Goss.

Com **Adélia Issa**, cantora lírica, apresenta-se em óperas, concertos, recitais e espetáculos multi-meios, tendo já atuado ao lado de Plácido Domingo, Leo Brouwer, Isaac Karabtchevsky e Gerald Thomas.

Com **Edelson Gloeden**, violonista, apresenta-se em recitais, com grupos de câmara e orquestras. É professor no Departamento de Música da USP e gravou CDs para o selo norte americano Delos International.

SEMINÁRIOS ARENAS CULTURAIS URBANAS

Crédito: logo UNICAMP



Dias 9 e 10/11, quinta e sexta, das 14h às 18h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O presente seminário tem como guia a figura da “arena cultural”, o objetivo do seminário é lançar uma reflexão sobre a cidade como lugar de germinação, de experimentação e combate cultural. Para tanto, serão abordadas algumas cidades com a intenção de capturar as relações íntimas e inextrincáveis entre cidade e cultura, em momentos específicos. O encontro entrelaça experimentos, cenas e espetáculos urbanos, com o intuito de esboçar geografias materiais e simbólicas, que deixam à mostra ensaios de modernidade e modernização ao sul do continente americano.

A proposta se ampara em um projeto coletivo de quatro anos que reuniu pesquisadores de vários países da América do Sul e de diferentes campos disciplinares (história, arquitetura, antropologia, sociologia, crítica literária e estudos culturais) e que resultou no volume *Ciudades sudamericanas como arenas culturales* (org. Adrián Gorelik e Fernanda Arêas Peixoto), Buenos Aires, Siglo XXI, 2011.

Programação

Quinta-feira, 9 de novembro

14h00 às 15h45

Mesa 1 - Cultura e perspectiva urbana

Adrián Gorelik (Universidade de Quilmes e Conicet, Argentina)

Fernanda Arêas Peixoto (Antropologia, USP)

16h00 às 18h30

Mesa 2 - São Paulo em três tempos

Avenida Paulista na belle époque: elites em disputa

Paulo Cesar Garcez Marins (Museu Paulista, USP)

A cidade em cena: teatros e culturas urbanas dissidentes

Heloisa Pontes (Antropologia, Unicamp)

Oficina: um teatro atravessado pela rua

Guilherme Wisnick (FAU, USP)

Debatedoras: Joana Mello (FAU, USP)

e Camila Rossati (Sociologia, USP)

Sexta-feira, 10 de novembro

14h às 16h00

Mesa 3 - Linguagens modernas e memória

Crepúsculo da rua do Ouvidor

Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC, RJ)

Da cidade à infância: o Recife de Gilberto Freyre

José Tavares Correia de Lira (FAU, USP)

O Edifício Martinelli e a euforia vertical

Fernanda Arêas Peixoto (Universidade de São Paulo) e Alexandre Araújo Bispo (Universidade de São Paulo)

Debatedora: Ana Castro (FAU, USP)

16h15 às 18h15

Mesa 4 - Políticas e culturas

O renascimento baiano

Silvana Rubino (História, Unicamp)

Buenos Aires. La ciudad y la villa

Adrián Gorelik (Universidade de Quilmes e Conicet, Argentina)

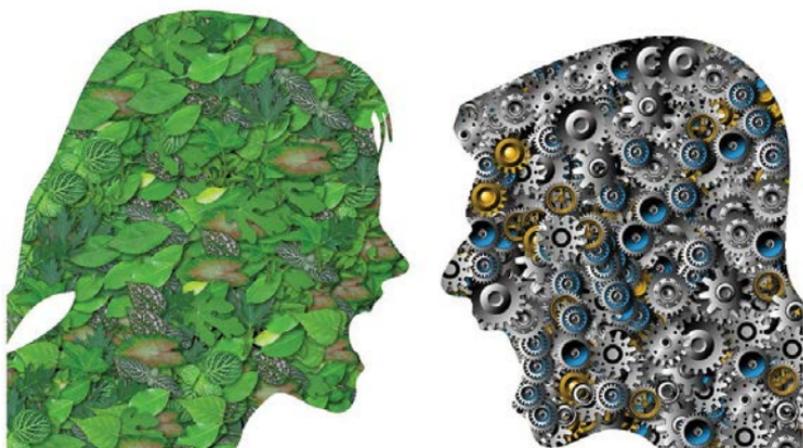
Lima, hora zero. Miradas, ações e projetos em uma cidade transbordada

Anahi Ballent (Universidade de Quilmes e Conicet, Argentina)

Debatedora: Ana Lanna (FAU, USP)

ARTE E EDUCAÇÃO: NOVOS CAMINHOS PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Crédito: Divulgação



Dia 29/11, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Neste encontro os convidados discutirão como os campos da educação e da arte podem ser potenciais para resolução de conflitos, uma vez que são esferas que proporcionam ampliação de horizontes.

Este Ciclo de palestras é uma parceria do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo com o Consulado de Israel.

Consultoria: Alice Penna e Costa.

Com **André Gravatá**, escritor e educador. Coautor dos livros *Volta ao Mundo em 13 Escolas* e *Mistérios da Educação*. É um dos criadores da *Virada Educação*, que mobiliza escolas e territórios pelo Brasil, e membro do *Criativos da Escola*, projeto do Instituto Alana. É colunista do UOL Educação e apaixonado por poesia.

Com **Natacha Costa**, psicóloga formada pela PUC/SP, é diretora geral da Associação *Cidade Escola Aprendiz* desde 2006. Membro da Comissão Editorial de *Educação Integral em Tempo Integral* pela Fundaj/MEC e da Rede de Inovação e Criatividade na Educação Básica. Além disso, faz parte do Programa *Líderes Transformadores da Educação* da Fundação SM que reúne educadores de 9 países da América Latina e Espanha e compõe a comunidade ativadora do Programa *Escolas Transformadoras* no Brasil (Ashoka/Alana).

Com **Marcela Tiboni**, formada em Artes Visuais, mestre em História da Arte e pós graduada em Gestão Cultural. Trabalha há 16 anos na área da educação não-formal, realizando curadorias educativas, palestras, cursos de formação e há 7 anos é diretora cultural da empresa *Acontemporanea Cultural*.

AGENDA - NOVEMBRO 2017

01/QUARTA

10h às 13h Escrita criativa : Lygia Fagundes Telles*

16h às 18h Imagens e imaginário da morte: da Idade Média ao século XIX*

19h às 21h30 Descobrimientos poéticos da música brasileira***

19h às 21h30 O corpo como centro: considerações sobre a arte da performance*

02 - FERIADO FINADOS

03/SEXTA

10h às 17h Retratos da Infância e Juventude Brasileira

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – 5ª edição -2017/2018*

19h às 21h30 Inovação Socioecológica

14h30 às 17h30 Financiamento da educação pública no Brasil

15h às 17h Diversidade sociocultural, multiculturalismos e educação

04/SÁBADO

10h às 17h Inovação Socioecológica

10h às 12h Política das aparências: moda e sistemas de representação

10h às 17h Retratos da Infância e Juventude Brasileira

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – 5ª edição -2017/2018*

14h30 às 17h30 Financiamento da educação pública no Brasil

06/SEGUNDA

10h às 13h Exercícios Curatoriais ***

10h30 às 13h30 Descolonizando o feminismo - Teorias e práticas latino americanas*

14h às 18h Elaboração, atualização e uso de vocabulários controlados

15h às 18h Espaços de Cultura, Lazer e Resistência na Cidade de São Paulo

15h às 18h Hospitalidade em tempos de hostilidade: avanços e desafios

07/TERÇA

14h às 18h Elaboração, atualização e uso de vocabulários controlados

14h30 às 17h30 Música e Letra: alquimia da canção*

15h às 17h Abismos de Fiódor Dostoiévski: aproximação ao seu universo artístico e filosófico

15h às 17h30 Diálogos CPF & Escola do Parlamento: Direitos e Políticas Culturais na Internet*

19h às 21h30 Ariano Suassuna e o Movimento Armorial.

19h às 21h30 Caminhos para criação e sustentabilidade de ações culturais*

19h30 às 21h30 Gênero e sexualidade: direitos, moralidades e violências

19h30 às 21h30 SVOMAS/ VKHUTEMAS - Ateliers Livres de Artes e Ofícios de Moscou*

08/QUARTA

14h às 18h Elaboração, atualização e uso de vocabulários controlados

15h às 18h Espaços de Cultura, Lazer e Resistência na Cidade de São Paulo

19h às 21h30 Descobrimientos poéticos da música brasileira***

19h às 21h Fotojornalismo e Identidade: a nação pelas lentes de Pierre Verger.

19h30 às 21h30 O corpo como centro: considerações sobre a arte da performance *

19h30 às 21h30 Pandeiro brasileiro: transformações estilísticas, do choro ao pop

09/QUINTA

10h às 17h Desvendando Maria Firmina dos Reis

10h30 às 13h30 Descolonizando o feminismo - Teorias e práticas latino americanas*

14h às 18h Elaboração, atualização e uso de vocabulários controlados

14h às 18h30 Seminários Arenas Culturais Urbanas

15h às 17h30 Diálogos CPF & Escola do Parlamento: Direitos e Políticas Culturais na Internet*

19h às 21h História e Bastidores de Grandes Reportagens**

19h30 às 21h30 Cultura popular na Amazônia: Rios de afeto e generosidade comunitária

19h30 às 21h30 Orgulho e preconceito: arquitetos italianos no Escritório de Ramos de Azevedo

19h30 às 21h30 Ouvindo a música clássica: a arte de estabelecer relações*

10/SEXTA

10h às 17h Desvendando Maria Firmina dos Reis

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – 5ª edição -2017/2018*

14h às 17h Algoritmos, modulação e democracia**

14h às 18h Elaboração, atualização e uso de vocabulários controlados

14h às 18h30 Seminários Arenas Culturais Urbanas

11/SÁBADO

10h às 17h Sociedades racializadas: Dear White People como reflexo da cultura jovem

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – 5ª edição -2017/2018*

13h30 às 16h A técnica Alexander: consciência corporal para músicos*

14h às 18h Exercícios Curatoriais ***

13/SEGUNDA

10h às 13h Exercícios Curatoriais***

15h às 17h Entre o estúdio e a rua: a trajetória de Vincenzo Pastore.

15h às 18h Espaços de Cultura, Lazer e Resistência na Cidade de São Paulo

19h30 às 21h30 Diversidade no jornalismo

19h30 às 21h30 Gestão e sustentabilidade de espaços culturais

19h30 às 21h30 Graciliano Ramos e a Cultura Política

19h30 às 21h30 Mergulhar na surpresa - diálogos entre música e fotografia

14/TERÇA

14h30 às 17h30 Música e Letra: alquimia da canção*

15h às 17h Abismos de Fiódor Dostoiévski: aproximação ao seu universo artístico e filosófico

15h às 17h30 Diálogos CPF & Escola do Parlamento: Direitos e Políticas Culturais na Internet*

17h30 às 19h30 Espaços de Cultura, Lazer e Resistência na Cidade de São Paulo

18h às 21h Colorização Manual de Fotografias PB

19h às 21h30 Artes ameríndias: tradição e transformação**

19h30 às 21h30 Caminhos para criação e sustentabilidade de ações culturais*

19h30 às 21h30 Gestão e sustentabilidade de espaços culturais

19h30 às 21h30 Mergulhar na surpresa - diálogos entre música e fotografia

19h30 às 21h30 SVOMAS/VKHUTEMAS - Ateliers Livres de Artes e Ofícios de Moscou

15 - FERIADO DIA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

16/QUINTA

10h30 às 12h30 O livro da vez: Terra sonâmbula, da narrativa encantada ao encanto da narrativa

19h às 21h História e Bastidores de Grandes Reportagens**

19h30 às 21h30 Fundamentos da montagem audiovisual**

19h30 às 20h30 Gênero e sexualidade: direitos, moralidades e violências

19h30 às 21h30 Novos Estudos: políticas sociais e redistribuição

19h30 às 21h30 Orgulho e preconceito: arquitetos italianos no Escritório de Ramos de Azevedo

19h30 às 21h30 Ouvindo a música clássica: a arte de estabelecer relações*

17/SEXTA

10h às 13h Por que ler o Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa.

14h às 17h Algoritmos, modulação e democracia**

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – 5ª edição -2017/2018*

15h às 18h Espaços de Cultura, Lazer e Resistência na Cidade de São Paulo

17h às 19h Roda de viola: jogos musicais no ensino coletivo da viola caipira

19h30 às 21h30 Música caipira ou sertaneja? Apreciação, diálogos e reflexões.

18/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – 5ª edição -2017/2018*

13h30 às 16h A técnica Alexander: consciência corporal para músicos*

14h30 às 17h30 Dramaturgias Urbanas: Estilhaços

15h às 18h Cine Debate: Osvaldão

15h às 18h Histórias do vestir masculino: Narrativas de moda, beleza e elegância

20 - FERIADO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

21/TERÇA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Clássico**

14h30 às 17h30 Música e Letra: alquimia da canção

15h às 17h Abismos de Fiódor Dostoévski: aproximação ao seu universo artístico e filosófico

18h às 21h Colorização Manual de Fotografias PB

19h às 21h30 Artes ameríndias: tradição e transformação**

19h30 às 21h30 A Morte da Arte e a Sobrevivência da Estética

19h30 às 21h30 Caminhos para criação e sustentabilidade de ações culturais*

19h30 às 21h30 Descobrimdo o livro digital infantil**

19h30 às 21h30 Gênero e sexualidade: direitos, moralidades e violências

19h30 às 21h30 Mergulhar na surpresa - diálogos entre música e fotografia

22/QUARTA

10h às 14h Como desenvolver parcerias para Museus

10h às 12h Redação inspirada nas peças de Shakespeare**

14h às 18h Captação de Recursos para projetos culturais

14h às 17h O cinema de Pedro Almodóvar: Identidade, melodrama e erotismo**

15h às 18h Brasil e África do Sul: memória política e estratégias de resistências

19h às 21h30 Descobrimtos poéticos da música brasileira***

19h às 21h Walter Benjamin e Antonio Candido: a aprendizagem da crítica

19h30 às 21h30 A Morte da Arte e a Sobrevivência da Estética

19h30 às 21h30 Mergulhar na surpresa - diálogos entre música e fotografia

19h30 às 21h30 Processo de criação em grupo: diálogos**

23/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Clássico**

14h às 18h Captação de Recursos para projetos culturais

14h às 17h Prostituição: uma manifestação da questão social

19h às 21h História e Bastidores de Grandes Reportagens**

19h30 às 21h30 A Morte da Arte e a Sobrevivência da Estética

19h30 às 21h30 Fundamentos da montagem audiovisual**

19h30 às 21h30 Gênero e sexualidade: direitos, moralidades e violências

19h30 às 21h30 Mergulhar na surpresa - diálogos entre música e fotografia

19h30 às 21h30 Orgulho e preconceito: arquitetos italianos no Escritório de Ramos de Azevedo

24/SEXTA

10h às 12h Redação inspirada nas peças de Shakespeare**

14h às 17h Algoritmos, modulação e democracia**

14h às 18h Captação de Recursos para projetos culturais

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – 5ª edição -2017/2018

15h às 17h30 Mulheres e Tecnologias Digitais: desafios dos ciberfeminismos contemporâneos

18h às 21h Caminhos autônomos, uma conversa com Benjamim Taubkin

19h30 às 21h30 CD Puertas: Adélia Issa e Edelson Gloeden

19h30 às 21h30 Processo de criação em grupo: diálogos**

25/SABADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – 5ª edição -2017/2018

10h30 às 12h30 Orgulho e preconceito: arquitetos italianos no Escritório de Ramos de Azevedo

13h30 às 16h A técnica Alexander: consciência corporal para músicos*

16h às 18h Prosas musicais: um poema, múltiplas visões (manter sala 7)

27/SEGUNDA

10h às 13h Exercícios Curatoriais***

15h às 17h Performance art e resistência

19h30 às 21h30 Dramaturgias Contemporâneas: formas e processos**

19h30 às 21h Sérgio Vaz, o poeta-agitador

28/TERÇA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Clássico**

14h30 às 17h30 Música e Letra: alquimia da canção*

15h às 17h Abismos de Fiódor Dostoévski: aproximação ao seu universo artístico e filosófico

16h às 19h José e Pilar

18h às 21h Colorização Manual de Fotografias PB

19h às 21h30 Artes ameríndias: tradição e transformação**

19h30 às 21h30 Descobrindo o livro digital infantil**

19h30 às 21h30 Influências do movimento ambientalista nas políticas públicas

29/QUARTA

10h às 12h Redação inspirada nas peças de Shakespeare**

14h às 17h O cinema de Pedro Almodóvar: Identidade, melodrama e erotismo**

14h30 às 16h30 Sandra Izsadore, a Rainha Mãe do Afro Beat

15h às 18h Brasil e África do Sul: memória política e estratégias de resistências

19h às 21h30 Descobrimientos poéticos da música brasileira***

19h30 às 21h30 Arte e Educação: novos caminhos para resolução de conflitos

19h30 às 21h30 Dramaturgias Contemporâneas: formas e processos**

19h30 às 21h30 Processo de criação em grupo: diálogos**

30/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Clássico**

15h às 17h30 Turismo e patrimônio afro-brasileiro: dilemas e questões

19h às 21h História e Bastidores de Grandes Reportagens**

19h30 às 21h30 Fundamentos da montagem audiovisual**

19h30 às 21h30 Limites e possibilidades da cultura fronteiriça

19h30 às 21h30 Santuários heterodoxos

*Atividades que começaram no mês de agosto

**Atividades que continuam no mês de outubro

***Atividades que começaram no mês de maio e terminam em novembro

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 - CEP: 01313-020

📍 Trianon - Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf